

DETERMINAÇÕES HISTÓRICAS E SOCIOCULTURAIS DA UNIVERSIDADE E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA E PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS

Lucas Aredes Alves¹

O presente trabalho de conclusão do curso de Serviço Social trata-se de um estudo sobre a universidade e a extensão universitária no Brasil. A abordagem metodológica adotada para sua realização é bibliográfica e investigativa, sendo este um estudo crítico-dialético sob fundamentação da teoria social crítica. Busca, assim, apresentar uma discussão acerca da formação sócio-histórica e da universidade na sociedade brasileira desde o seu surgimento, debruçando-se sobre temas e categorias como: colonialismo e escravismo colonial, questão social e questão étnico-racial, ideologia do colonialismo e racismo, padrões de dominação externa na América Latina, imperialismo e capitalismo dependente, entre outras. Discorre e reflete ainda, sobre as perspectivas e os percursos da universidade pública e da extensão universitária no país, a partir de uma perspectiva histórica e fortemente latino-americana, como também problematiza a Política Nacional de Extensão Universitária – FORPROEX e a sua concepção teórico-política, a qual fundamenta a extensão universitária. Alinha-se aos fundamentos teóricos, políticos e metodológicos e ao Projeto ético político do Serviço Social; conta com a incorporação de autoras/es e diretrizes importantes para a profissão. Diante a realização das análises e da interlocução com autores como Clóvis Moura, Florestan Fernandes, João Antônio de Paula, Roberto Leher, Boaventura de Sousa Santos, entre outros/as, foi possível identificar que a universidade e a extensão não podem ser compreendidas se não analisarmos cautelosamente tudo aquilo que a elas são inerentes, tais como aspectos e processos do escravismo, do capitalismo e das lutas históricas das classes populares. Além disso, a pesquisa trouxe distintas reflexões relativas a universidade no tempo presente, como também sobre *extensão popular* e Luta de Classes - firmada na luta antiimperialista, antirracista, antipatriarcal e anticapacitista - nos mais diversos âmbitos da sociedade, em prol da luta por uma universidade socialmente referenciada e democrática.

Palavras-chave: Serviço Social brasileiro. Universidade e Extensão Universitária.

¹ Graduado em Serviço Social pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). mestrando do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social na Universidade Federal da Bahia (PPGSS/UFBA). Email: luks.aredes2@gmail.com

Capitalismo dependente. Formação sócio-histórica. Luta de Classes.

Referências

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. *Documento preliminar acerca da curricularização da extensão*. Brasília, 26 mai. 2021.

FERNANDES, Florestan. **Padrões de dominação externa na América Latina. In: Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

_____. Universidade e desenvolvimento. In: *Universidade brasileira: reforma ou revolução?* São Paulo: Expressão Popular, 2020.

FORPROEX. XXXI ENCONTRO NACIONAL. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Carta de Manaus. Maio de 2012.

LEHER, Roberto. Ideias, valores e princípios para afirmar o futuro da universidade pública latinoamericana. **Revista del II CE**, v. 44, jul/dez 2018.

MOURA, Clóvis. **Atritos entre a História, o Conhecimento e o Poder**. São Paulo: Rev. Princípios, n. 19, 1990.

_____. Escravismo, colonialismo, imperialismo e racismo. *In: Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas*. São Paulo: 1983.

_____. Influência da escravidão negra na estrutura e comportamento da sociedade brasileira. In: *Raizes do protesto negro*. São Paulo: Global, 1983.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.

SANTOS, Boaventura S. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 11).